

12 de Julho de 2021

## LFG «Argos» e Reserva Naval

Post reformulado a partir de outro já publicado em 2006.07.08

### Lancha de Fiscalização Grande - LFG «Argos» e "Reserva Naval"



## LFG "Argos"



<b>Principais características:</b>	Deslocamento máximo	210.0 toneladas
	Deslocamento standard	180.0 toneladas
	Comprimento de fora a fora	41.70 metros
	Boca	6.70 metros
	Calado máximo	2.10 metros
	Altura do mastro	3.86 metros
	Velocidade máxima	17.3 nós
	Velocidade económica	12.0 nós
	Autonomia em velocidade de cruzeiro	1.660 milhas

**Armamento:** 2 peças Bofors 40/60 em reparos simples MK 9;  
2 metralhadoras MG 42 de 7.62 mm;

**Equipamentos:** 1 radar Decca 303;  
1 girobússola Arma Brown MK 4;  
1 sonda Elac Castor, 50 K/C;  
1 odómetro Walker;  
1 transmissor Marconi NT 301/4;  
1 receptor Marconi NS 702;  
1 transreceptor Winbru Curlew 340 H;

**Máquinas Propulsoras:** 2 motores diesel Maybach MD 440/12;

**Energia Eléctrica:** 2 motores geradores Deutz FHM 716A;  
3 transformadores de 440/115 V, 60 c/s 10 KVA cada;

**Lotação:** 27 elementos (2 oficiais, 4 sargento e 21 praças);



Cresta da LFG «Argos» e Características Gerais

A LFG «Argos» - P 372, foi a primeira LFG - Lancha de Fiscalização Grande de 10 idênticas e que deu o nome à classe.

Construída nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo e aumentada ao efectivo dos navios da Armada em Junho de 1963.



*Na Doca de Marinha o CEMA, Almirante Armando Roboredo e Silva, é recebido pelo comandante da LFG «Argos», o então 1TEN Arnaldo dos Santos Aguiar de Jesus, antes de largar para a Guiné*

A LFG «Argos» deixou Lisboa em Julho, escalando o Funchal, S. Vicente e Bissau, onde atracou em 30Jul63 ficando atribuída ao Comando de Defesa Marítima da Guiné.

Participação da LFG «Argos» em operações com datras, locais e outras unidades navais, fuzileiros ou forças de terra que integraram as forças participantes:

«06Ago63 - Iniciou as missões diversas que lhe foram sendo atribuídas e participou numa primeira operação "Desembarque no Ilhéu da Tabacunda" em conjunto com a LFP «Deneb» e 3 Secções do DFE 8;

14Jan/25Mar64 - Operação Tridente, Ilhas de Como, Caiar e Catunco, Rios Cumbijã/Cacine, LFG «Argos» com a LFG «Dragão», DD «Vouga», FF «Nuno Tristão», outros meios navais e FT;



*A LFG «Argos» a navegar*

06/08Jul64 - Operação Tulipa, Cassumba, rio Cacine, LFG «Argos» com DFE 7, DFE 8, DFE 9 e DFE 10, NH «Pedro Nunes», LFG «Dragão», LFP «Deneb», LDM 301 e LDM 305, LDP 101 e LDP 104;

02/04Set64 - Operação Dedal, Gampará, rio Geba, Golpe de Mão coordenado, LFG «Argos» com as FT, DFE 9 e DFE 10, LFP «Canopus», LDM 202, LDM 301, LDM 302, LDM 305 e LDP 102;

De meados de Fev64 a final de Mar64 esteve em Cabo Verde, S. Vicente, onde docou para manutenção e fabricos.

Em 10Out64, na companhia da LFG «Dragão» largou da Guiné com destino a Moçambique, tendo escalado S. Tomé, Luanda, Lobito, Capetown, Durban e Lourenço Marques, onde atracou a 23Fev65, ficando atribuída ao Comando Naval de Moçambique.

No final do ano, depois de vários cruzeiros de fiscalização e patrulha na costa moçambicana, aportou a Porto Amélia em 29Dez65, ficando atribuída àquele Comando de Defesa Marítima.

Em Julho de 1966, com graves avarias dos motores principais foi rebocada para o porto de Lourenço Marques pela FF «Álvares Cabral», ali ficando imobilizada até Novembro de 1969, regressando posteriormente à Guiné - Bissau, onde atracou em 10Jan70, ali permanecendo até ao final da sua vida operacional.

Continuou a desempenhar missões de simples cruzeiro, patrulha, fiscalização, transporte de fuzileiros e de militares de outros ramos das FA, incluindo feridos e prisioneiros, tendo continuado a participar em diversas missões de que se destacam as operações "Guarda Patrão" e "Volta Brandal", ambas em 1972.

Igualmente empenhada em escoltas à navegação comercial e transportes de tropas, apoio à oceanografia com colocação de bóias e reparação de marcas.



*A LFG «Argos» nos estaleiros em Lourenço Marques*

Comandaram a LFG «Argos» os seguintes oficiais dos Quadros Permanentes:

1TEN Arnaldo dos Santos Aguiar de Jesus, 16Jun63/15Out65;  
1TEN José Augusto de Moraes Sarmiento Gouveia, 15Out65/19Jan67;  
1TEN José da Costa Catalão, 18Set69/01Mar71;  
1TEN Artur Junqueiro Sarmiento, 09Jun71/31Jan73;  
1TEN José Brás Maldonado Cortes Simões, 31Jan73/16Ago74;  
1TEN António Carlos Rebelo Duarte, 16Ago74/28Mai75;

Foram ainda nomeados Encarregados do Comando os seguintes oficiais da Reserva Naval:

2TEN RN João António Rodrigues de Oliveira, 19Jan67/17Abr67;  
2TEN RN Albano Fernandes Dias, 17Abr67/18Set69;  
STEN RN José Luís da Câmara Alves, 01Mar71/09Jun71;

Foram seus Imediatos os seguintes oficiais da Reserva Naval:

2TEN RN João Santos N. Texugo de Sousa, 3.º CEORN, 28Jun63/19Jul63;  
2TEN RN Duarte Drummond Esmeraldo, 5.º CEORN, 18Jan64/12Jun65;  
2TEN RN João António Rodrigues de Oliveira, 7.º CEORN, 12Jun65/17Abr67;  
2TEN RN Albano Fernandes Dias, 9.º CFORN, 17Abr67/29Jan69;  
2TEN RN José H de Brum Sousa Dourado, 12.º CFORN, 29Jan69/16Out70;  
2TEN RN José Luis Câmara Alves, 16.º CFORN, 16Out79/15Jul72;  
2TEN RN José Alfredo Queiroga Abreu Alpoim, 19.º CFORN, 16Jul72/30Abr74;  
STEN RN Eugénio Mendes Ferreira, 23.º CFORN, 30Abr74/--Out74;

Em 03Dez1975, após uma longa viagem de Cabo Verde para Angola, numa distância superior a 3.000 milhas, na companhia das LFG «Dragão», LFG «Hidra», todas rebocadas pelo NA «Schultz Xavier» e ainda com as LFG «Lira» e LFG «Orion», ambas a navegar pelos próprios meios aportaram a Luanda.

Viagem efectuada também com as LDG «Alfange» e LDG «Ariete», o navio-rebocador já referido e a corveta «António Enes» na que ficou conhecida como a "Incrível Armada".

Foi abatida ao efectivo dos navios da Armada em 28Mai75.

Efectuou na totalidade, entre 1963 e 1975, cerca de 4.600 horas de navegação, havendo outros períodos não registados. Além de grandes imobilizações em 1967 e 1968 não foi possível apurar o tempo de navegação efectuado nos anos de 1969 e 1970.



#### **Manuel Lema Santos**

1TEN RN, 8.º CEORN, 1965/1972

1966/1968 - LFG "Orion" Guiné, Oficial Imediato

1968/1970 - CNC/BNL, Ajudante de Ordens do Comandante Naval

1970/1972 - Estado-Maior da Armada, Oficial Adjunto

#### **Fontes:**

Texto redigido, compilado e adaptado pelo autor do blogue; Setenta e Cinco Anos no Mar, 15.º Volume, Comissão Cultural de Marinha, 2004; Arquivo de Marinha Coloredo «G» e Núcleo 236A do CDMG; Anuário da Reserva Naval 1958-1975, Adelino Rodrigues da Costa e Manuel Pinto Machado, Lisboa, 1992; imagens de arquivo do autor, cedidas pelo Arquivo de Marinha, Revista da Armada, Museu de Marinha e outras origens diversas;